

A FELICIDADE EM SER MANSO

Mansos 5.5

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Grego : [makarioi oi praeis, hoti autoi kleronomesousin](#) (3PFAI) [ten gen.](#)

Amplificado : Bem-aventurados (felizes, alegres, alegres, espiritualmente prósperos - com alegria de vida e satisfação no favor e salvação de Deus, independentemente de suas condições externas) são os mansos (os brandos, pacientes, longânimos), pois eles herdarão o terra! ([Bíblia Amplificada - Lockman](#))

NVI : Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

NLT : Deus abençoa aqueles que são gentis e humildes, pois toda a terra pertencerá a eles. ([Nova Tradução Viva - Tyndale House](#))

Philips : Felizes são aqueles que não reivindicam nada, pois toda a terra lhes pertencerá! ([Novo Testamento em Inglês Moderno](#))

Wuest : Espiritualmente prósperos são aqueles que são mansos, porque eles mesmos herdarão a terra.

Literal de Young : `Felizes (**não observe nenhum verbo para "são"**) os mansos - porque eles herdarão a terra.

Bem-aventurados os mansos

Bem-aventurados (felizes, alegres, alegres, espiritualmente prósperos - com alegria de vida e satisfação no favor e salvação de Deus, independentemente de suas condições externas) são os mansos (os brandos, pacientes, longânimos), pois eles herdarão a terra! (Amplificado)

Felizes os que nada reivindicam, pois toda a terra lhes pertencerá! (Philips)

Nenhum dos traços de caráter que Jesus menciona nas bem-aventuranças são traços naturais, então, por padrão, eles só podem ser produzidos sobrenaturalmente. A mansidão destaca especialmente a origem sobrenatural, pois é mencionada como um dos componentes do fruto do Espírito Santo na vida de um crente.

Rod Mattoon - A terceira bem-aventurança é ainda mais difícil que as duas primeiras, porque envolve a questão do nosso relacionamento com os outros e do autocontrole. Seguir a Cristo e Seu exemplo não é fácil, mas é possível por meio do poder do Espírito Santo. Viver a vida cristã sem o Senhor em sua vida é impossível, mas podemos fazer todas as coisas por meio de Cristo. É o Senhor quem nos capacita a ser mansos e recompensará aqueles que são mansos com uma grande herança quando Ele voltar. (Tesouros do Sermão da Montanha, Volume 1)

Como **D. Martyn Lloyd-Jones** diz: "Um homem nunca pode ser manso a menos que seja pobre de espírito. Um homem nunca pode ser manso a menos que se veja como um vil pecador. Essas outras coisas devem vir primeiro. (Lloyd-Jones, Estudos DM [no Sermão da Montanha](#))

É preciso manter o contexto histórico em mente ao interpretar o significado e significado de "bem-aventurados os mansos (mansos)". Lembre-se de que Jesus está falando principalmente aos

judeus neste sermão, que provavelmente foi Sua primeira mensagem importante. Você pode imaginar a expectativa que pairava sobre a multidão judaica enquanto eles se preparavam para ouvir de seu Messias, que apresentaria Seus planos para conquistar os odiados opressores romanos! Nada poderia ter sido mais chocante para eles do que essas oito bem-aventuranças, mas esta, a terceira, deve ter sido especialmente chocante. "Bem-aventurados os mansos". Quão mais distante da expectativa deles de um reino materialista e militar poderia estar a declaração de Jesus!

Abençoado (ver **makarios**) significa espiritualmente próspero, independente das circunstâncias, porque é um estado concedido por Deus e não um sentimento sentido.

Para reiterar, observe que as bem-aventuranças não são declarações aleatórias, mas exibem uma ordem lógica - **pobreza de espírito**, reconhecimento e aceitação da falência espiritual de alguém longe de Deus (e Jesus) naturalmente leva a um estado de **luto** por viver uma vida independente de A boa e perfeita vontade de Deus, um estilo de vida que entristece o coração do Pai, mas do qual brota uma **mansidão** genuína instaurada no coração pela consolação que o pecador contrito recebe. Agora, como homens e mulheres gentis, humildemente (como usado na Bíblia) dobramos nossos joelhos ao Pai e dizemos: "O que te agrada, ó Pai, é o desejo do nosso coração".

Spurgeon diz que é "Não seus homens de alto astral, de temperamento explosivo, que não suportam nenhum insulto, seus arrogantes, arrogantes, que estão sempre prontos para se ressentir de qualquer desrespeito real ou imaginário, não há nenhuma bênção aqui para eles; mas bem-aventurados os gentis, aqueles que estão prontos para serem desprezados. Eles são humildes e estão prontos para desistir de sua porção na terra; portanto, ela voltará para eles. Eles não se gabam, nem contendem, nem exultam sobre os outros, mas são herdeiros de todo o bem que Deus criou na face da terra. Em sua mansidão, eles são como seu Rei e reinarão com ele. A terra prometida é para as tribos dos mansos: diante deles os cananeus serão expulsos. Ele tem o melhor deste mundo que pensa menos dele, e menos de si mesmo.

MANSO - (**praus**-- algumas fontes afirmam que se origina de *paos*= fácil, suave ou suave) (**Clique** para um estudo aprofundado do substantivo relacionado "gentileza" = **prautes** que é um fruto do Espírito Santo -Gal 5:23-nota) descreve aqueles que são de espírito quieto e manso, em oposição aos orgulhosos e arrogantes escribas e fariseus e seus discípulos. Temos uma palavra composta *cavalheiro*, que uma vez expressou completamente o significado da palavra manso, mas em nossa sociedade moderna perdeu quase totalmente seu significado original. descreve uma pessoa que não fica excessivamente impressionada com o senso de sua auto-importância, mas, em vez disso, alguém que é gentil, humilde, modesto, tolerante e atencioso ou brando.

É a palavra para um animal que aprendeu a aceitar o controle, como domesticar um garanhão selvagem. Assim, o homem manso tem autocontrole. Ele tem suas paixões e raiva sob controle. Ele sabe quando é o momento adequado para ficar com raiva daquilo que é errado ou injusto, e quando não ficar com raiva. Governar seu espírito é mansidão.

Em última análise, a pessoa que manifesta praus é aquela que imita Jesus (cf. Sua gentileza em [Mt 11:29](#) - [nota](#)) capacitada, é claro, pelo poder de Seu Espírito que habita.

Mattoon - o estudioso hebraico Gensenius, diz que o significado da palavra do Antigo Testamento para "mansidão" envolve "uma mente humilde, piedosa e modesta, que prefere suportar injúrias a retribuí-las". Mansidão não é apenas o oposto de orgulho, mas de teimosia, ferocidade e vingança. É o oposto da obstinação para com Deus e da má vontade para com os homens. A pessoa mansa não espera ser sempre tratada com respeito e reverência. Ele cumprirá seu dever na posição em que Deus o colocou gentil e amorosamente, não buscando a honra dos homens, ambicionando apenas agradar ao Senhor. A mansidão também é paciência na recepção de injúrias com a crença de que Deus nos justificará. O coração do manso é grande demais para ser movido por pequenos insultos. Olha para aqueles que oferecem insultos e são ofensivos com pena.

A pessoa que está constantemente irritada, que sofre cada pequeno insulto ou injúria para desprezá-la e provocar uma tempestade de paixão dentro de si, está à mercê de todo mortal que escolha perturbá-la. Ele é como o mar agitado que não pode descansar, cujas águas lançam lama e sujeira.

Nossa tendência é revidar ou nos defender. Jesus, no entanto, não se defendeu quando foi falsamente acusado, abusado, caluniado e escarnecido. ([1 Pedro 2:23](#)) Mansidão é aquele temperamento de espírito no qual aceitamos os tratos de Deus conosco como bons e, portanto, sem disputar ou resistir.

Foi a falta de autocontrole que arruinou Alexandre, o Grande, que, em um ataque de temperamento descontrolado no meio de uma orgia bêbada, arremessou uma lança em seu melhor amigo e o matou. Nenhum homem pode liderar os outros até que tenha dominado a si mesmo; nenhum homem pode servir aos outros até que tenha se submetido; nenhum homem pode controlar os outros até que aprenda a controlar a si mesmo. O homem, entretanto, que se entrega ao completo controle de Deus, ganhará essa mansidão que de fato o capacitará a herdar a terra. A mansidão é difícil de aprender, mas é uma lição necessária para nós, pois era uma característica do Senhor Jesus Cristo, e Ele declarou que aqueles que têm essa característica são verdadeiramente abençoados.

E assim uma pessoa **sem mansidão** é

"como uma cidade arrombada e sem muros" ([Pv 25:28](#)).

"Melhor é o longânimo do que o poderoso, e o que domina o seu espírito, do que o conquistador de uma cidade" ([Pv 16:32](#)).

Mansidão implica submissão a Deus, mas não é uma submissão passiva que encolhe os ombros e diz: "Bem, não posso fazer nada a respeito de qualquer maneira", mas é uma submissão ativa, uma escolha de aceitar os caminhos de Deus sem murmurar ou disputando.

Mansidão não é covardia, flacidez emocional, falta de convicção, complacência, timidez ou vontade de ter paz a qualquer custo.

A mansidão também não sugere indecisão, vacilo ou falta de confiança. A pessoa mansa é gentil e branda em sua própria causa, embora possa ser um leão na causa de Deus ou na defesa de outros.

A mansidão não é timidez ou uma personalidade retraída, em contraste com a de uma pessoa extrovertida. **A mansidão** também não pode ser reduzida a mera gentileza.

Mattoon - vamos definir o que NÃO é MANSIDÃO. A mansidão não é fraqueza, timidez, covardia, flacidez, falta de convicção, introversão ou maricas. Pelo contrário, a palavra tem o significado oposto. Se você acha que mansidão é fraqueza, tente ser manso por uma semana. A mansidão não é vingativa, não retalia, não é egoísta, não enfatiza seus direitos, não se exalta e não é cruel e indelicada. A mansidão não é uma aceitação passiva de todos os atos pecaminosos e práticas malignas que homens não salvos podem tentar nos impor neste mundo. Então o que é?

A coragem, força, convicção e suavidade da mansidão vêm do **Espírito** (ver [Gálatas 5:23](#)), não de **si mesmo** . Esse espírito de mansidão é, em última instância, o espírito do próprio Cristo.

Mansidão é força controlada ou poder completamente entregue ao controle de Deus. É uma atitude de coração na qual todas as energias são colocadas sob o controle perfeito do Espírito Santo.

Pedro registra o exemplo de mansidão de nosso Senhor para que possamos seguir...

21 Porque para isto fostes chamados, visto que também Cristo sofreu no lugar de vós, **deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos** , 22 QUE NÃO cometeu pecado, nem em sua boca se achou engano algum; 23 e, sendo injuriado, não revidava com injúrias; enquanto sofria, Ele não proferiu ameaças, mas continuou confiando naquele que julga com justiça (ver **notas 1 Pedro 2:21 ; 22 ; 23**).

Observe que em mansidão Jesus não tentou se defender nem pagou mal por mal, embora acusado e sofrendo injustamente. Este é o nosso precioso exemplo de mansidão amados. Você seguirá os passos do Salvador neste caminho estreito? Você será abençoado agora e para sempre.

Mansidão é o oposto de auto-afirmação e interesse próprio. Os mansos têm uma felicidade especial porque são livres de orgulho e ambição.

JC Ryle diz que os mansos são...

Ele quer dizer aqueles que têm um espírito paciente e contente. Eles estão dispostos a tolerar pouca honra aqui embaixo; eles podem suportar injúrias sem ressentimento; eles não estão prontos para se ofender. Como Lázaro na parábola, eles se contentam em esperar por suas coisas boas ([Lucas 16:20](#)). Bem-aventurados todos os tais! Eles nunca são perdedores no longo prazo. Um dia eles "reinarão sobre a terra" ([Apocalipse 5:10](#)). (Ryle, JC Mateus.)

Todo mundo está procurando a felicidade, e as pessoas seguem muitos caminhos tentando encontrá-la. Eles procuram dinheiro, festas, programas de auto-aperfeiçoamento, carros luxuosos, casas luxuosas ou promovendo uma causa.

Essa é a lista errada. O correto é encontrado em Mateus 5 . Jesus nos ensinou que a felicidade profunda e duradoura vem de estar bem com Deus. Ele disse que somos abençoados ou felizes quando:

- ☐ Pobre de espírito - reconhecendo nossa necessidade desesperada de Deus.
- ☐ Luto — perceber o horror do pecado e lamentar genuinamente por ele.
- ☐ Manso — demonstrando autocontrole, mesmo quando somos maltratados.
- ☐ Faminto e sedento de justiça - desejando ser santo e puro.
- ☐ Misericordioso — mostrando misericórdia para com os outros, assim como Deus mostra misericórdia para conosco.
- ☐ Puro de coração - sendo sincero em nossa devoção a Cristo.
- ☐ Pacificadores - compartilhando a paz que Cristo oferece e promovendo a paz uns com os outros.
- ☐ Perseguido—estando disposto a sofrer por causa de Jesus.

porque herdarão a terra.

Eles - é enfático colocado em primeiro lugar na construção grega que significa "eles" e "somente eles" herdarão a terra. Só os mansos. Nenhum outro! Uma herança presente e futura.

Herdar (2816) ([kleronomeo](#) de [kleros](#) [[estudo da palavra](#)]= Primeiro uma pedra, pedaço de madeira usado para lançar sortes como em [Atos 1:26](#), depois a porção ou herança atribuída, e assim muito, herança, herança +nemomai= possuir ; ver palavra estudo - [Kleronomos](#)) significa receber uma parte de uma herança, herdar uma parte da propriedade ou receber uma posse como presente de alguém que morreu.

Os mansos já herdam a terra nesta vida, desta forma. Um homem verdadeiramente manso é um homem que está sempre satisfeito (cf. significado de makarios, bem-aventurado, como plenamente satisfeito independente das circunstâncias), é um homem que já está contente. Goldsmith expressa isso bem quando diz: 'Não tendo nada ainda tem tudo.'

Ellen G White – O Maior Discurso de Cristo

"Bem-aventurados os mansos." Mat. 5:5.

Há, através das bem-aventuranças, uma progressão na experiência cristã. Os que sentiram sua necessidade de Cristo, os que choraram por causa do pecado, e se sentaram com Cristo na escola da aflição, hão de, com o divino Mestre, aprender a ser mansos.

A paciência e a brandura ao sofrer ofensas, não eram características apreciadas pelos pagãos e pelos judeus. A declaração feita por Moisés sob a inspiração do Espírito Santo, de ser ele o homem mais manso que havia sobre a Terra, não teria sido considerada pelo povo de seu tempo como um louvor; teria antes provocado piedade ou desprezo. Mas Cristo coloca a mansidão entre os primeiros atributos necessários para habitar em Seu reino. Em Sua própria vida e caráter revela-se a divina beleza dessa graça preciosa.

Jesus, o resplendor da glória do Pai, "não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens". Filip. 2:6 e 7. Consentiu em passar por todas as humildes experiências da vida, andando entre os filhos dos homens, não como rei, exigindo homenagens, mas como Alguém cuja missão era servir aos outros. Não havia em Sua maneira de ser nenhum traço de beatice ou de fria austeridade. O Redentor do mundo tinha uma natureza superior à dos anjos, todavia, unidas a Sua divina majestade achavam-se a mansidão e a humildade que atraíam todos a Ele.

Jesus Se esvaziou a Si mesmo e, em tudo quanto fez, o próprio eu não aparecia. Subordinava todas as coisas à vontade de Seu Pai. Quando Sua missão na Terra estava prestes a terminar, foi-Lhe possível dizer: "Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer." João 17:4. Ele nos pede: "Aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração." Mat. 11:29. "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo" (Mat. 16:24); que o próprio eu seja destronado e nunca mais possua a supremacia da alma.

Aquele que contempla a Cristo em Sua abnegação, em Sua humildade de coração será constrangido a dizer, como o fez Daniel quando viu Alguém semelhante aos filhos dos homens: "Transmudou-se em mim a minha formosura em desmaio." Dan. 10:8. A altivez e supremacia própria em que nos gloriamos, são vistas em sua verdadeira vileza, como testemunhos de servidão a Satanás. A natureza humana está sempre lutando por se manifestar, pronta para a disputa; mas aquele que aprende de Cristo, esvazia-se do próprio eu, do orgulho, do amor da supremacia, e há silêncio na alma. O próprio eu é colocado ao dispor do Espírito Santo. Não andamos então ansiosos de ocupar o primeiro lugar. Não ambicionamos comprimir e acotovelar para nos pôr em destaque; mas sentimos que nosso mais alto lugar é aos pés de nosso Salvador. Olhamos para Jesus, esperando que Sua

mão nos conduza, escutando Sua voz, em busca de guia. O apóstolo Paulo teve essa experiência, e disse: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim." Gál. 2:20.

Quando recebemos a Cristo na alma, como hóspede permanente, a paz de Deus, que excede a todo entendimento, guarda nosso coração e espírito em Cristo Jesus. A vida do Salvador na Terra, embora passada em meio de conflito, foi uma vida de paz. Conquanto irados inimigos O estivessem sempre perseguindo, Ele disse: "Aquele que Me enviou está comigo; o Pai não Me tem deixado só, porque Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 8:29. Nenhuma tempestade de ira humana ou diabólica poderia perturbar a calma daquela perfeita comunhão com Deus. E Ele nos diz: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou." João 14:27. "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso." Mat. 11:29. Levai comigo o jugo do serviço, para a glória de Deus e o reerguimento da humanidade, e achareis suave o jugo, e leve o fardo.

É o amor do próprio eu que destrói a nossa paz. Enquanto o eu está bem vivo, estamos continuamente prontos a preservá-lo de mortificação e insulto; mas, se estamos mortos, e nossa vida escondida com Cristo em Deus, não levaremos a sério as desatenções e indiferenças. Seremos surdos às censuras, e cegos à zombaria e ao insulto. "A amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba." I Cor. 13:4-8.

A felicidade derivada de fontes terrenas é tão mutável como a podem tornar as várias circunstâncias; a paz de Cristo, porém, é constante e permanente. Ela não depende de qualquer circunstância da vida, da quantidade de bens mundanos, ou do número de amigos. Cristo é a fonte da água viva, e a felicidade que dEle procede não pode jamais falhar.

A mansidão de Cristo, manifestada no lar, tornará felizes os membros da família; ela não provoca disputas, não dá más respostas, mas acalma o temperamento irritado, e difunde uma suavidade que se faz sentir por todos os que se acham dentro do aprazível ambiente. Sempre que é nutrida, torna as famílias da Terra uma parte da grande família do Céu.

Muito melhor nos é sofrer sob falsa acusação, do que nos infligirmos a nós mesmos a tortura da desforra sobre os nossos inimigos. O espírito de ódio e vingança teve sua origem em Satanás, e só pode trazer mal sobre aquele que o nutre. Humildade de coração, aquela mansidão que é o fruto de permanecer em Cristo, é o verdadeiro segredo da bênção. "Ele adornará os mansos com a salvação." Sal. 149:4.

Os mansos "herdarão a Terra". Sal. 37:11. Foi mediante o desejo de exaltação própria que o pecado entrou no mundo, e nossos primeiros pais perderam o domínio sobre a bela Terra, seu reino. É mediante a abnegação que Cristo redime o que se havia perdido. E Ele diz que devemos vencer como Ele venceu. (Apoc. 3:21.) Por meio da humildade e renúncia do próprio eu, podemos tornar-nos co-herdeiros com Ele, quando os mansos herdarem a Terra.

A Terra prometida aos mansos não se parecerá com esta, obscurecida pelas sombras da morte e da maldição. "Nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova Terra, em que habita a justiça." II Ped. 3:13. "E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão." Apoc. 22:3.

Não haverá decepção, nem pesar, nem pecado, ninguém que diga: enfermo estou; não haverá cortejos fúnebres, nem lamentações, nem morte, nem separações, nem corações partidos; mas Jesus ali estará, ali estará a paz. Os remidos "nunca terão fome nem sede, nem a calma nem o Sol os afligirão, porque O que Se compadece deles os guiará e os levará mansamente aos mananciais das águas". Isa. 49:10.